

SDCIA - ISCRA
Secretariado Diocesano da Catequese de
Infância e Adolescência
Instituto Superior de Ciências Religiosas de
Aveiro

Formação para Catequistas
Directório Geral da Catequese

Janeiro - Março - 2010

Formador - P. Querubim Silva

6.^a sessão - Momento de Oração

Textos - Jo.17,3; Mc.1,14-15; 1 Cor.15,1-4
- O conteúdo da Mensagem é o anúncio do Reino, presente na pessoa de Jesus Cristo, a Quem chegamos pelos Evangelhos.

Para Rezar - Cf.Sl.111/110

MEMORIAL DO SENHOR

*De todo o coração, eu Te louvo, Senhor,
em casa, na assembleia cristã e no mundo.
Grandes e belas são as tuas obras, ó Deus,
dignas de meditação para quem as ama.*

*O que Tu fazes é sempre perfeito;
nas tuas obras reflecte-se a tua beleza.
Escolheste mensageiros entre os homens,
deste-lhes a conhecer o teu rosto
e comunicaste-lhes palavras amigas,
para as revelarem às outras pessoas.
Assim ensinas a todos os teus caminhos.
Enviaste Jesus para nos dar a tua vida
e nos ensinar a viver à maneira do Céu.
Ele nos deixou o Evangelho e a Eucaristia
como memoriais das tuas maravilhas:
neles conhecemos e celebramos o teu amor.
Somos iluminados com a luz divina
e comungamos o Corpo e Sangue de Cristo.*

*O teu Espírito nos une como irmãos,
dá vigor à nossa fé e leva-nos a viver o amor,
dando testemunho da tua graça para todos.
Tu, Senhor, és bondoso e compassivo,
dás Sustento aos que em Ti confiam
e jamais esqueces a tua aliança connosco.
Realizas obras maravilhosas nos santos,
dando-lhes os teus dons preciosos.
Neles se reflecte a tua santidade e sabedoria.
São rectas e justas as obras das tuas mãos
e imutáveis os teus preceitos;
As tuas palavras nos dão vida e paz.*

*Tu no-las deste ao longo dos séculos.
Pela tua misericórdia realizas a redenção,
concedes perdão e operas a reconciliação.
Assim manténs a tua nova aliança conosco.
Santo e venerável é o teu nome.
Louvado sejas por todos os homens.
A fé em Ti é princípio de sabedoria;
o teu Espírito guia os que a acolhem
e a vivem na fidelidade em cada dia.*

Cântico

Senhor, eu creio que sois Cristo;
eu creio que sois Cristo, Filho de Deus vivo!
Eu creio, Senhor, que sois o Salvador do Mundo,
que sois o Salvador do Mundo!

II.^a Parte - A Mensagem Evangélica - 92-138

A fé cristã, que permite dizer “sim” a Jesus, reveste dois aspectos: a adesão a Deus que se revela, sob a acção da graça = confiança e entrega à Palavra de Deus (fides qua); o conteúdo da Revelação, a que se adere (fides quae). Inseparáveis, um reclama o outro. Aqui, consideramos, por questão de método, apenas o segundo aspecto (fides quae).

Cap. 1 - Normas e critérios para a apresentação da Mensagem Evangélica na Catequese - 94-118 - Cada forma do ministério da Palavra ordena e apresenta a Mensagem com um carácter próprio. A catequese deve respeitar normas e critérios para apresentar o conteúdo da Mensagem.

Cap. 2 - “Esta é a nossa Fé; esta é a Fé da Igreja” - 119-138 - Apresenta o conteúdo do Cat.IC, indicações para o interiorizar e o situar no seio da acção catequética; e dá orientações para a elaboração de catecismos locais.

Cap. 1 - Normas e critérios para a apresentação da Mensagem Evangélica na Catequese - 94-118

1 - Palavra - fonte da Catequese - 94

A Catequese beberá sempre o seu conteúdo da fonte viva da Palavra de Deus, transmitida na Tradição e nas Escrituras, porque a santa Tradição e a santa Escritura constituem um único depósito sagrado da Palavra de Deus, confiado à Igreja. CT - 27

- ✓ - Revelação transmitida por obras e palavras
- ✓ - Cujas plenitude é Jesus Cristo
- ✓ - Confiada à Igreja
- ✓ - Nela interpretada autenticamente
- ✓ - Cientes da “kenose” do divino no humano.

2 - A fonte e as “fontes” - 95 - 96

- √ - Percebida progressivamente pelo sentir dos fiéis, guiados pelo Magistério
- √ - Celebrada, proclamada, escutada... na liturgia
- √ - Visível na história da Igreja, sobretudo no testemunho dos fiéis, sobretudo os santos
- √ - Aprofundada pela reflexão teológica, como serviço ao Povo de Deus
- √ - Traduzida nos valores morais e religiosos que informam as culturas...

A única fonte, sob diversas formas, cada uma com a sua linguagem própria, numa diversidade de documentos: textos bíblicos, textos litúrgicos, escritos dos Padres da Igreja, Fórmulas do Magistério, símbolos da Fé, testemunho dos Santos, reflexões teológicas - as “fontes” que decorrem da fonte.

3 - Critérios para apresentação da Mensagem - 97

- ✓ - Cristocentrismo versus dimensão trinitária
- ✓ - Boa Nova - dom de salvação versus mensagem de libertação
- ✓ - Carácter eclesial versus “tempo da Igreja”
- ✓ - Integridade e pureza versus inculturação
- ✓ - Mensagem orgânica, com uma hierarquia de verdades

Critérios válidos para todo o ministério da Palavra, vamos considerá-los em relação com a Catequese.

3.1. - Cristocentrismo da Mensagem - 98

- Cristo não apenas transmite a Palavra; Ele é a Palavra

✓ - *“No coração da Catequese encontramos essencialmente uma pessoa, a de Jesus de Nazaré, Filho único do Pai, cheio de graça e verdade” - CT 5*

✓ - *Jesus Cristo é o “centro da História da Salvação”, é “a chave, o centro e o fim de toda a história humana” - DGC 1971 - 41*

✓ - *A Catequese é “o ensinamento de Jesus Cristo, a Verdade que Ele comunica ou, mais exactamente, a Verdade que Ele é” - CT 6*

Os Evangelhos são a mediação por excelência deste cristocentrismo. “Os quatro Evangelhos têm um lugar central, uma vez que Jesus Cristo é o seu centro” - Cat.IC 139

3.2. - Cristocentrismo trinitário - 99-100

- Jesus reencaminha, sem cessar, para o Pai, do Qual sabe que é o Filho único; e para o Espírito, do Qual sabe que é o Ungido.

- Por isso, a Catequese deve cuidar estes aspectos:

✓ - *Estrutura interna cristocêntrica e trinitária: “Por Cristo, ao Pai, pelo Espírito” - CGC 1971 - 41*

✓ - *Apresentar a vida íntima de Deus a partir das Suas obras em favor da Humanidade - Cf. Cat.IC 258.236.259*

✓ - *Reflectir a confissão de fé na vida prática: submissão absoluta só a Deus; sociedade fraterna dos filhos de Deus; comunhão eclesial.*

3.3. - Mensagem de salvação - 101-102

- A mensagem de Jesus é a da Boa Nova do Reino: uma intervenção radical transformadora da criação, por parte de Deus

- A Catequese anuncia esta salvação, central na pregação de Jesus. Deve, pois, sublinhar os aspectos fundamentais:

✓ - *Manifestar que Deus não é inacessível, mas Pai*

✓ - *Oferece a salvação integral - já e no fim - EN 27*

✓ - *A justiça de Deus e a responsabilidade humana:
“convertei-vos e acreditai no Evangelho”*

✓ - *Reino realizado em Jesus Cristo, que se manifestará na perfeição no fim dos tempos - GS 39*

✓ - *A Igreja “ é o gérmen e o começo deste Reino na terra” e está ao seu serviço - LG 5; RM 20*

✓ - *A história da humanidade tem sentido, para além dos limites do espaço e do tempo - Cf. EN 28*

3.4. - Mensagem de libertação - 103-104

- As bem-aventuranças apontam as situações gritantes a que o Evangelho é muito sensível: pobreza, fome, sofrimento (Lc.6,20-21)

- A Comunidade dos discípulos partilha hoje os mesmos sentimentos - Cf. EN 30

- Para preparar os cristãos para isso, a Catequese deve velar por:

✓ - *Situar claramente essa libertação na perspectiva integral, com abertura ao Absoluto - EN 33*

✓ - *Apresentar a moral social cristã como exigência da justiça de Deus e consequência da libertação radical operada por Cristo*

✓ - *Suscitar, na perspectiva da missão, a “opção preferencial pelos pobres”, sem sectarismos, segundo a vocação de cada um*

3.5. - Carácter eclesial da Mensagem - 105-106

- A Catequese nasce da profissão de fé da Igreja e conduz à profissão de fé... Na mensagem da Catequese ressoa a fé de todo o Povo de Deus, ao longo da história
- Fé única, a Catequese deve introduzir os discípulos nesta dinâmica de unidade

3.6. - Carácter histórico do mistério da salvação - 107-108

- A profissão de fé nasce de uma Igreja peregrina
- Por isso, a catequese deve fazer “memória” (*narratio*), ler o presente, projectar na expectativa (*expectatio*)
- Assim, a catequese deve cuidar de:

- ✓ - *Apresentar a História da salvação no seu desenvolvimento bíblico*
- ✓ - *Interpretar o presente à luz dessa história* - DGC 1971 -11
- ✓ - *Situar os Sacramentos na História da Salvação* - Cat.IC 1095
- ✓ - *Ajudar a passar do sinal ao mistério* - DV 2

3.7. - Inculturação da Mensagem - 109-110

- A Palavra de Deus fez-se homem...
- A inculturação é “levar a força do Evangelho ao coração da cultura e das culturas” - CT 53; Cf. EN 20
- Não é um verniz superficial, com intuítos de carácter atractivo..., mas uma penetração até às raízes, em diálogo, isto é: assumir e purificar...
- Neste sentido, a Catequese deve:
 - ✓ - *Considerar a Comunidade eclesial o factor por excelência da inculturação - o catequista deve conhecer a fundo a realidade social e cultural*
 - ✓ - *Elaborar catecismos locais adequados à cultura*

✓ - *Fazer a integração cultural concreta: linguagem, símbolos, valores...*

✓ - *Favorecer o diálogo entre a fé e a cultura*

3.8. - Integridade da mensagem - 111-113

- Critério fundamental - evitar apresentações parciais ou deformadas da mensagem, o que implica:

✓ - *Apresentar a mensagem evangélica íntegra, sem deixar de a adequar aos destinatários*

✓ - *Apresentar a mensagem evangélica sem reduzir as suas exigências*

✓ - *Integridade e inculturação na perspectiva de abertura missionária à salvação integral do mundo*

3.9. - Mensagem orgânica e hierarquizada - 114-115

- A mensagem articula-se à volta do mistério da Santíssima Trindade, numa perspectiva cristológica: fonte de todos os mistérios da Fé e que os ilumina. Apresenta-se:

✓ - *No desenvolvimento da História da Salvação: do AT a Jesus Cristo, plenitude da Revelação, e à Igreja*

- ✓ - *Símbolo apostólico, como síntese da Fé*
- ✓ - *Os Sacramentos, que brotam do mistério Pascal*
- ✓ - *O duplo mandamento do amor – carta magna do cristianismo*
- ✓ - *A oração do Pai Nosso, essência do Evangelho*

3.10. - Mensagem significativa - 116-117

- O mistério de Cristo esclarece o mistério do homem. Por isso, a Catequese deve:

- ✓ - *Ter em conta a realidade humana e as suas aspirações*
- ✓ - *Ajudar a interpretar a vida humana à luz da Fé*
- ✓ - *Fé, moral, liturgia em relação com a vida*

3.11. - Princípio metodológico - 118

- Pode-se partir de Deus para chegar a Cristo e vice-versa
- Pode-se partir da pessoa humana para chegar Deus e vice-versa
- É preciso decidir de acordo com as circunstâncias e em ordem às diversas formas de Catequese

- Questões para Reflexão

- Do que ouvimos, o que nos parece estar mais presente nas nossas catequeses? E o que parece estar mais ausente?

- A partir dos n.os 114 e 115, ver se as nossas catequeses reflectem uma hierarquia de verdades.

- Textos de Referência

- A palavra de Deus - DV 10-13; CT 27; EN 53-55
- Critérios de transmissão – EN 6-15.20.25; CT 5-6.24-29; RM 12-20.52-54; Cat.IC 172-175.189-190.426-429.446-450.541-546.2443-2449.

Oração final

Eu vim para que tenham vida

E a tenham em abundância!

Louva, minh'alma o Senhor!

Louvarei o Senhor toda a minha vida!